

Alerta!!!

Estado propõe busca ativa de casos de tuberculose no período de 04 a 17 de novembro de 2013

Projeto de intensificação de busca ativa de casos de tuberculose no Estado de São Paulo, 2013

O Estado de São Paulo descobre cerca de 18.000 casos de tuberculose (TB) por ano, que representa o maior número absoluto de casos do Brasil. Embora a morbimortalidade venha apresentando tendência de declínio; descobrir, tratar e curar esses casos representa um enorme desafio.

É importante lembrar que cerca de 90% dos casos de tuberculose são da forma pulmonar e destes 60% são bacilíferos. Os casos bacilíferos são a principal fonte de disseminação da doença e a descoberta precoce por meio da busca ativa do sintomático respiratório (SR) é uma importante medida para interromper a cadeia de transmissão, desde que acompanhada pelo tratamento oportuno.

A Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios é, portanto, uma atividade de saúde pública que visa identificar precocemente pessoas com tosse por tempo igual ou superior a 3 semanas – “Sintomático Respiratório”, com o objetivo de descobrir precocemente os casos bacilíferos (casos infecciosos).

A busca ativa do SR deve ser realizada permanentemente pelos serviços de saúde e tem sido uma estratégia recomendada internacionalmente (Toman, 1980, OMS, 2004, ATS, 2005 e Golub et al., 2005)

No Estado de São Paulo, a porcentagem de SR examinados em relação ao número estimado cresceu de 33,6 % em 2003 para 60,7% em 2010. A positividade das baciloscopias de diagnóstico vem diminuindo – de 8,6% para 5,4% nesse período, o que corrobora a idéia de que a busca de casos de tuberculose vem melhorando. No entanto não atinge a meta de examinar 70 % da população alvo.

Visando intensificar as atividades de busca ativa de SR no Estado, a Divisão de Tuberculose do Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” propôs aos municípios no período de 04 a 17 de novembro de 2013, realizar campanha nos serviços de saúde e no sistema prisional, para estimular o interrogatório sobre tosse, a identificação dos SRs, com coleta de escarro e realização de baciloscopia.

Divisão de tuberculose